

Crônicas de Rua - Menina

Tom: C

G Am C

(Tico)

Às vezes chego a não entender
 Como pareço correr tanto atrás de você
 Mas é que já entendi que no fim é só você pra mim, sim
 Desci a ladeira encontrei aquela mina baladeira que mora lá em cima pertinho da quele campo que os amigo para pra desenrolar.
 Escrevi sim uma lista mas não foi em qualquer papel que o vento vem, leva e rasga

ao céus eu elevei

todos os meu sonhos, os meus planos mais bonitos pra Deus

(Refrão)

Desculpe, quantas vezes errado

Desculpe, se até mesmo calado

Desculpa eu, mas é que as vezes não consigo entender

Desculpe, quantas vezes errado

Desculpe, se até mesmo calado

Desculpa eu, mas é que as vezes não consigo dizer

G Am Em C

(Marginal)

Em forma de canção te trago mil rosas improvisadas
 apago a luz e deixo a lua iluminar a sala

me sinto muito bem do seu lado

Sendo o motivo do sorriso no rosto mais bolado e é fato

que é o sentimento puro de dentro pra fora

deitados no sofá canta pra mim o som da flora

se for preciso eu mudo o meu horário

se você me pedir giro o planeta ao contrario

romance bandido, feito choro do chico

nas curvas do teu corpo eu me encontro perdido

por onde passa ela encanta, MPB ela ama

gosta de praia, futebol e ouve o som do Crônicas

muito mistério em uma pessoa

atiça meus instintos

da vontade de beijar sua boca

louca! fala que minha voz é rouca

enquanto penso numa forma de tirar sua roupa.

G Am C

(Refrão)

Desculpe, quantas vezes errado

Desculpe, se até mesmo calado

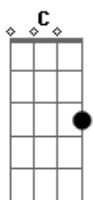
Desculpa eu, mas é que as vezes não consigo entender

Desculpe, quantas vezes errado

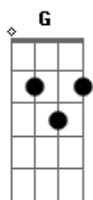
Desculpe, se até mesmo calado

Desculpa eu, mas é que as vezes não consigo dizer

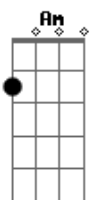
Acordes



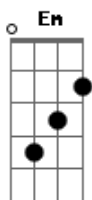
© ukulele-chords.com



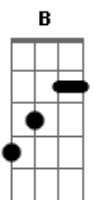
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com